

## PRODUTIVIDADE DE ARARUTA EM FUNÇÃO DE ARRANJO DE PLANTAS E DE PROPÁGULOS

Mariana Lescano Geist (mariana\_geist@hotmail.com)

Diego Menani Heid (diegoheid@hotmail.com)

Néstor Antonio Heredia Zárata (nestorzarate@ufgd.edu.br)

Maria Do Carmo Vieira (mariavieira@ufgd.edu.br)

Sidnei Azevedo De Souza (sidneiazevedo@ufgd.edu.br)

Hercules Lazari Meurer (herculesmeurer@outlook.com)

Um dos fatores que tem limitado a expansão da araruta (*Maranta arundinaceae*) e de várias espécies propagadas vegetativamente é a falta de material de plantio e, por isso, é recomendado o bom aproveitamento das mudas. Dentre as técnicas de cultivo, recomenda-se a adequada distribuição espacial de plantas na área, em conformidade com as características genotípicas. O objetivo do trabalho foi determinar o melhor tipo de mudas e arranjo de plantas que induzam maior produtividade de matérias frescas de rizomas de araruta. Os tratamentos em estudo foram dois tipos de mudas (ápice e base dos rizomas) e quatro arranjos de plantas (1. Retângulo 20 cm; 2. Quadrado 30 cm; 3. Retângulo 20 cm – Triângulo e 4. Quadrado 30 cm – Triângulo) arranjos como fatorial 2 x 4, no delineamento experimental blocos casualizados, com quatro repetições. Para o plantio, em 23 de setembro de 2017, foram utilizados propágulos, colhidos na área do Horto de Plantas Medicinais da UFGD. A colheita foi realizada quando mais de 50% das plantas apresentavam sintomas de senescência e foram avaliadas as massas frescas de folhas, raízes e rizomas comercializáveis e rizomas não-comercializáveis. Os dados foram submetidos à análise de variância e quando se detectaram diferenças pelo teste F, as médias foram testadas por Tukey, a 5% de probabilidade. As maiores produções de massas frescas de folhas (5,61 t ha<sup>-1</sup>), de raízes (2,34 t ha<sup>-1</sup>) e de rizomas não comercializáveis (1,45 t ha<sup>-1</sup>) foi das plantas propagadas com o ápice dos rizomas e arranjas como Retângulo – Triângulo e a maior produção de massa fresca de rizomas comercializáveis foi das plantas propagadas com o ápice dos rizomas e arranjas como Retângulo. As menores massas frescas de folhas (3,31 t ha<sup>-1</sup>) e de raízes (1,33 t ha<sup>-1</sup>) foi das plantas propagadas com o ápice dos rizomas e arranjas como Quadrado – Triângulo, a menor massa fresca de rizomas comercializáveis (8,50 t ha<sup>-1</sup>) foi das plantas propagadas com a base dos rizomas e arranjas como Quadrado e a menor massa fresca de rizomas não comercializáveis (0,41 t ha<sup>-1</sup>) foi das plantas propagadas com o ápice dos rizomas e arranjas como Quadrado – Triângulo. Concluiu-se que foi melhor cultivar a araruta utilizando o ápice dos rizomas e no arranjo de plantas Retângulo.